# A Cloids A Cloids La

ANO VIII • Edição simultânea: Rio de Janeiro e São Paulo • Sexta-feira, 2 de fevereiro de 2024 • Nº 1736 • R\$ 1,00 www.diariodoacionista.com.br

Cardeal Tempesta

5º Domingo do Tempo Comum

PÁGINA 4

#### EDUCAÇÃO

### MEC anuncia reajuste no piso salarial de professores

O Ministério da Educação (MEC) anunciou, ontem, o reajuste no piso salarial nacional dos professores da educação básica. Publicada em edição extra do Diário Oficial da União, a portaria estabelece aumento de 3,62%, elevando o valor mínimo para R\$ 4.580,57 em 2024. Em 2023, o valor aplicado era de R\$ 4.420,55. Destinado a profissionais que atuam na rede pública com carga horária de pelo menos 40 horas semanais, o reajuste é parte da atualização anual obrigatória estabelecida por lei desde 2008. A implementação do reajuste envolve um processo descentralizado, uma vez que os salários são efetivamente pagos pelas prefeituras e governos estaduais. Após a publicação do aumento pelo MEC, cabe a cada Estado e município oficializar o novo valor por meio de normativas próprias. Nos últimos anos, alguns municípios resistiram aos porcentuais de reajuste, chegando a ignorar as orientações federais. Em 2023, a Confederação Nacional dos Municípios (CNM) aconselhou os gestores municipais a não acatar o aumento anunciado pelo governo federal. Os salários na educação básica são financiados por recursos do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb), repassados pela União, e pela arrecadação de impostos locais. PÁGINA 3

#### ORÇAMENTO

### Contas do RJ fecham 2023 com superávit de R\$ 842 mi

PÁGINA 3

CN

# Inadimplência das famílias é a menor em quase 2 anos

O percentual de famílias com dívidas, em atraso ou não, ficou em 78,1% em janeiro deste ano. A taxa ficou acima dos 77,6% de dezembro e dos 78% de janeiro de 2023. Dados são da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), divulgada ontem pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). A parcela de famílias inadimplentes, isto é, aquelas endivida-

das que têm contas e dívidas em atraso, recuou em janeiro. Os 28,3% registrados no mês são o menor percentual desde março de 2022. Em janeiro de 2023, a taxa havia sido 29,9%, enquanto em dezembro, ficou em 28,8%. O total de famílias que não terão condição de pagar suas contas ficou em 12% em janeiro deste ano, abaixo dos 12,2% de dezembro, mas acima dos 11,6% de janeiro de 2023. PÁGINA 2

#### Investigação capenga



# MPF não vê crime de Ibaneis e Torres em atos golpistas de 8/1

O Ministério Público Federal (MPF) decidiu arquivar as investigações contra o ex-ministro da Justiça e ex-secretário de Segurança Pública do DF, Anderson Torres (**foto com Ibaneis**), e o governador do DF, Ibaneis Rocha, por improbidade administrativa relacionadas aos atos criminosos do dia 8 de janeiro de 2023, que culminaram com a invasão das sedes dos Três Poderes da República. Segundo o MPF, a decisão pelos arquivamentos foi tomada, entre outras razões, por não ser possível apontar con-

duta dolosa, nem elementos probatórios de ação intencional dos investigados para que pudesse ser aplicada a Lei de Improbidade Administrativa. A decisão do arquivamento foi do procurador da República Carlos Henrique Martins Lima, que disse não ter encontrado elementos suficientes para concluir que o ex-secretário de segurança do DF tivesse o intuito de permitir que os manifestantes adentrassem e depredassem as sedes do Congresso Nacional, do Palácio do Planalto e do STF. PÁGINA 5

Posse

### Lewandowski assume Ministério da Justiça

O novo ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, disse ontem, ao receber o cargo do antecessor na pasta, Flávio Dino, que dará continuidade às políticas do ministério. Em cerimônia de transmissão de cargo, Lewandowski destacou que está "recebendo o bastão" de Dino, e que eles estão no mesmo time. "Os nossos objetivos e nossas metas são exatamente coincidentes", ressaltou o ministro. "É possível que haja uma mudança de ênfase, que um ou outro colabora-

dor seja substituído, mas o sentido geral de sua gestão, que foi exitosa, será certamente continuado por mim e por minha equipe", concluiu Lewandowski. Apesar do anúncio de continuidade, alguns cargos serão substituídos na nova gestão. O secretário Nacional de Justiça será Jean Uema e o secretário Nacional de Segurança Pública será Mário Sarrubbo. André Garcia será o secretário Nacional de Políticas Penais e Sheila de Carvalho assumirá a Secretaria de Acesso à Justiça. PÁGINA 5

INDICADORES																				
IBOVESPA	IBOVESPA: 0,57% / 128.481,02 / 728,74 / Volume: R\$ 23.760.307.468 / Negócios: 3.987.830 Bolsas no mundo Sala															R\$ 1.412,00	IGP-M	0,07% (jan.)	<b>EURO turismo</b>	
Maiores Altas		Maiores Baixas						Mais Negociadas				Fechamento %			Ufir	R\$ 4,3329	IPCA-15	0,31% (jan.)	Compra: 5,4001	Venda: 5,5801
	Preço	% C	Oscil.		Preço	%	Oscil.		Preço	%	Oscil.	Dow Jones	38.519,84 +	+0,97	Taxa Selic		CDI		DÓLAR Ptax - BO	 
P.ACUCAR-CBDON NM	4.18 +	-6.91	+0.27	CASAS BAHIA ON NM	7.660	-2.92	-0.230	PETROBRAS PN N2	41.57	+2.77	+1.12	NASDAQ Composite	15.361,641 +	+1,30	(01/02)	11,25%	(01/02)	11,15%	Compra: 4,9350	-0,37%
CVC BRASIL ON NM	3.06 +	5.15	+0.15	3R PETROLEUMON NM	26.710	-2.45	-0.670	VALE ON NM	67.45	-0.46	-0.31	CAC 40	7.588,75	-0,89	Poupança 3		OURO		DÓLAR comercia	ı
CARREFOUR BRON NM	10.76 +	3.36	+0.35	MARFRIG ON NM	9.20	-2.23	-0.21	PETROBRAS ON N2	42.96	+1.90	+0.80	FTSE 100	7.622,16	-0,11	(01/02)	0,5879%	BM&F/grama	R\$ 327,47	Compra: 4,9154	Venda: 4,9151
PETROBRAS PN N2	41.57 +	2.77	+1.12	ALPARGATAS PN N1	8.40	-2.10	-0.18	ITAUUNIBANCOPN EJ N	32.69	-0.23	-0.07	DAX	16.859,04	-0,26	TR		<b>EURO Comercial</b>		DÓLAR turismo	
BRF SA ON NM	14.33 +	2.72	+0.38	BRADESPAR PN N1	22.34	-1.97	-0.45	BRASIL ON NM	57.74	+2.29	+1.29	Ftse Mib	30.689,11	-0,18	(01/02)	0,0875%	Compra: 5,3430	Venda: 5,3436	Compra: 4,9448	Venda: 5,1248

Mercados

### Após correção de janeiro, Bolsa inicia mês em alta de 0,57%

LUÍS EDUARDO LEAL/AE

A Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) iniciou fevereiro em alta de 0.57%, aos 128 481,02 pontos, em máxima do dia que coincidiu com o fechamento da sessão.

Ainda assim, acompanhou ontem à alguma distância o avanço de Nova York que, após certa volatilidade no começo da tarde ante a retomada de dúvidas sobre bancos regionais nos EUA, firmou-se no positivo, mostrando ganhos que chegaram a 1,25% (S&P 500) e 1,30% (Nasdaq) no encerramento.

Conhecidas as decisões e orientações mais aguardadas desta virada para fevereiro, o Ibovespa (Índice Bovespa) contou ontem com o bom apoio de Petrobras (ON +1,9%, PN +2,77%) - mesmo com o sinal negativo do petróleo na sessão, em queda superior a 2% - e de parte dos grandes bancos (BB ON +2,29%, Santander Unit +1,68%) para avançar na abertura do novo mês, vindo de perda de 4,79% em janeiro - a pior abertura de ano desde 2016, e também a maior perda mensal para o índice da B3 desde agosto passado.

A principal ação do Ibovespa, Vale ON, mantém ainda o sinal que prevaleceu em janeiro, quando acumulou perda de 12,23% - hoje, caiu 0,46%, em recuo semelhante ao do contrato de minério de ferro mais negociado em Dalian (China), que cedeu 0,36%, a US\$ 135,04 por tonelada, no vencimento para maio de 2024.

Na ponta ganhadora do Ibovespa nesta abertura de fevereiro, destaque para Pão de Açúcar (+6,91%), CVC (+5,15%) e Carrefour Brasil (+3,36%), logo à frente de Petrobras PN. No lado oposto, Casas Bahia (-2,92%), 3R Petroleum (-2,45%) e Marfrig (-2,23%). Na sessão de hoje, o Ibovespa saiu de abertura a 127.752,28 pontos e, após ter subido ontem para a faixa de R\$ 27 bilhões, o giro financeiro caiu um pouco ontem, a R\$ 23,8 bilhões.

#### **DÓLAR CAI 0,44%**

Após abrir os negócios em alta e correr até R\$ 4,96, o dólar à vista começou a perder força no fim da manhã e se firmou em baixa no início da tarde, em meio ao enfraquecimento da moeda americana no exterior e o recuo das taxas dos Treasuries. Com mínima a R\$ 4,9126, a moeda encerrou o dia em queda de 0,44%, cotada

### Fundo Amazônia capta R\$ 726 milhões

WELLTON MÁXIMO/ABRASIL

Retomado no ano passado, após quatro anos sem captar recursos, o Fundo Amazônia recebeu R\$ 726 milhões de países parceiros em 2023, informaram ontem o Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA) e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Esse é o maior valor captado desde R\$ 1,9 bilhão registrado em 2009.

O Reino Unido foi o principal doador, com R\$ 497 milhões. Em segundo lugar, ficou a Alemanha, com R\$ 186 milhões; seguida de Suíça (R\$ 28 milhões) e Estados Unidos (R\$ 15 milhões). Esse foi o valor efetivamente recebido pelo Fundo Amazônia. Ainda existem R\$ 3,1 bilhões em doações anunciadas para os próximos anos, dos quais R\$ 2,4 bilhões apenas dos Estados Unidos.

As doações anunciadas e em fase de negociação somam R\$ 679,4 milhões. O dinheiro está distribuído da seguinte forma: Noruega (R\$ 245 milhões), Reino Unido (R\$ 218 milhões), União Europeia (R\$ 107 milhões), Dinamarca (R\$ 107 milhões) e Estados Unidos (R\$ 2,4 milhões).

"Foi um ano curto porque precisamos recompor a equipe. construir toda uma estratégia. Conseguimos, num ano curto e com extrema dificuldade de recompor toda uma capacidade de execução, indicadores acima da história do que o banco vinha executando e das doações que vínhamos recebendo", destacou a diretora socioambiental do BNDES, Tereza Campello.

Criado em 2008 e coordenado pelo Ministério do Meio Ambiente e da Mudança Climática,

o Fundo Amazônia é administrado pelo BNDES e apoia projetos de monitoramento da floresta, de combate ao desmatamento e de estímulo ao desenvolvimento sustentável. O fundo também apoia projetos ligados ao Plano de Ação para Prevenção e Controle do Desmatamento na Amazônia Legal.

No ano passado, informaram o MMA e o BNDES, o fundo aprovou R\$ 1,3 bilhão em projetos e chamadas públicas. Segundo o BNDES, existem R\$ 3 bilhões disponíveis para investimentos, dos quais R\$ 2,2 bilhões representam projetos de liberação em estudo.

A ministra Marina Silva participaria da apresentação do balanço, mas cancelou a agenda pública após ser diagnosticada com covid-19. O secretário-executivo do MMA, João Paulo Capobianco, que a substituiu no evento, disse que a queda de quase 50% no desmatamento na Amazônia estimulou as doações.

"Tivemos redução do desmatamento de 49,9% em 2023 em relação a 2022. Essa redução habilita o fundo de forma muito positiva. Isso habilita o governo brasileiro a atuar firmemente na busca de novas doações. Tivemos vários países que foram estimulados pela redução no desmatamento e demonstraram interesse em contribuir", declarou.

O Fundo Amazônia foi retomado em janeiro de 2023, depois de quatro anos sem receber aportes nem aprovar projetos. Em 2019, no governo do ex-presidente Jair Bolsonaro, o então ministro do Meio Ambiente Ricardo Salles extinguiu comitês de gestão dos recursos do fundo.

# Inadimplência das famílias é a menor em quase 2 anos

VITOR ABDALA/ABRASIL

percentual de famílias com dívidas, em atraso ou não, ficou em 78,1% em janeiro deste ano. A taxa ficou acima dos 77,6% de dezembro e dos 78% de janeiro de 2023. Dados são da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), divulgada ontem pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

A parcela de famílias inadimplentes, isto é, aquelas endividadas que têm contas e dívidas em atraso, recuou em janeiro. Os 28,3% registrados no mês são o menor percentual desde março de 2022. Em janeiro de 2023, a taxa havia sido 29,9%, enquanto em dezembro, ficou em 28,8%.

O total de famílias que não terão condição de pagar suas contas ficou em 12% em janeiro deste ano, abaixo dos 12,2% de dezembro, mas acima dos 11,6% de janeiro de 2023.

As famílias com renda de cinco a dez salários mínimos foram as únicas com redução no endividamento. Por outro lado, também foi a única faixa de renda com aumento da inadimplência.

Por meio de nota divulgada à imprensa, o presidente da CNC, José Roberto Tadros, afirmou que, de uma forma geral, a pesquisa de janeiro mostra um cenário positivo para este ano.

"As pessoas estão conseguindo, aos poucos, quitar suas dívidas para contrair outras e adquirir novos produtos, planejar viagens, enfim, voltar a consumir com mais fôlego", destacou Tadros.

Entre os principais responsáveis pelo endividamento do consumidor estão o cartão de crédito (86,8%), os carnês (16,2%), o crédito pessoal (9,7%) e os financiamentos de casa e de carro (8,4%).

### Novo salário mínimo brasileiro passou a vigorar nesta quinta-feira

Os trabalhadores começam a receber o salário mínimo oficial de R\$ 1.412 a partir desta quinta-feira. O novo valor corresponde a um aumento de 6,97%, ou R\$ 92, em comparação ao valor anterior, que era de R\$ 1.320.

O aumento de quase 7% representa ganho real (acima da inflação) de 3%, além dos 3,85% de inflação registrados no período.

A valorização acima da inflação constava em medida provisória enviada pelo presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, em maio ao Congresso,

que a aprovou em agosto. O novo valor, então, foi incluído na lei orçamentária para 2024, aprovada pelo parlamento no dia 22 de dezembro. Lula, então, assinou o decreto no dia 27 de dezembro.

O Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) estima que 59,3 milhões de pessoas têm rendimento referenciado no salário mínimo, o que resultará em um incremento da renda anual no montante de R\$ 69,9 bilhões.

Além disso, a entidade ainda do PIB de dois anos antes. estimou R\$ 37,7 bilhões de aumento na arrecadação tributária anual sobre o consumo, como impacto também desse reajuste do mínimo.

#### A CORREÇÃO

A nova política de valorização do mínimo - que retomou as correções reais, ou seja, acima da inflação - prevê o reajuste pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), acumulado no período de 12 meses até novembro, mais o crescimento

No caso de 2024, a fórmula leva em conta o INPC de 3,85% e o PIB de 2022, que cresceu 3%, segundo valores revisados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A política de valorização real do mínimo vigorou no País entre 2011 e 2019, mas nem sempre o salário subiu acima da inflação. Em 2017 e 2018, por exemplo, foi concedido o reajuste somente com base no índice inflacionário, porque o PIB dos anos anteriores (2015 e 2016) encolheu.

### Receita leva a auditores nova proposta acerca do bônus da categoria

SHEYLA SANTOS/AE

O Sindicato dos Auditores-Fiscais da Receita Federal (Sindifisco), entidade que representa 7.200 auditores do país, afirmou ontem de fevereiro, que o secretário especial da Receita, Robinson Barreirinhas, se reuniu nesta data com a categoria e reviu parte da proposta acerca da política de bônus de produti-

vidade desses profissionais.

didas na reunião desta quinta tratou da impossibilidade de o comitê gestor do Programa de Produtividade da Receita determinar o não pagamento desta remuneração variável (bônus), ainda que as metas destes profissionais sejam

"A solução proposta pelo go- dezembro, em protesto a um de-Segundo o Sindifisco, uma verno avança em relação aos creto-lei de 2017, que havia sido das principais demandas aten- termos enviados para análise acordado em 2016, e trata de um anteriormente e que foram rejeitados pela categoria em 2023", disse o sindicato, acrescentando que, na próxima semana, a proposta de Barreirinhas será levada para votação em assembleia.

Os auditores-fiscais da Receita estão em greve desde 20 de bônus por desempenho cujos recursos advêm do Fundo Especial de Desenvolvimento e Aperfeiçoamento das Atividades de Fiscalização (Fundaf). Desde o ano passado a categoria tem realizado sucessivos atos de protesto em frente ao Ministério da Fazenda

COMBUSTÍVEL

### Petrobras reduz preço do gás natural em 2%

VITOR ABDALA/ABRASIL

A Petrobras reduziu, ontem, o preço do gás natural vendido pela estatal às distribuidoras em 2%, em média. Segundo a empresa, os contratos com as distribuidoras preveem atualizações trimestrais dos preços do produto.

Para o trimestre que começa nesta quinta-feira, de acordo com a Petrobras, as referências foram uma queda de 3,6% do petróleo e uma depreciação de 1,5% do real frente ao dólar.

Ainda segundo a Petrobras, as distribuidoras com contratos vigentes em 2023 perceberam uma redução de 22,2% ao longo do ano.

"A Petrobras ressalta que o preço final do gás natural ao consumidor não é determinado apenas pelo preço de venda da molécula pela companhia, mas também pelo custo do transporte até a distribuidora, pelo portfólio de suprimento de cada distribuidora, assim como por suas margens (e, no caso do GNV -Gás Natural Veicular, dos postos de revenda) e pelos tributos federais e estaduais", informa nota divulgada pela empresa.

A redução, que vigora a partir de hoje, não se refere ao preço do gás liquefeito de petróleo (GLP), ou seja o gás de cozinha, que é envasado em botijões

Nota

#### RORAIMA TEM QUEDA TOTAL DE ENERGIA

Todos os municípios de Roraima ficaram sem energia ontem. De acordo com a empresa responsável pelo serviço no estado, a Roraima Energia, a queda ocorreu a partir das 11h20, "afetando todo o estado". Segundo a empresa, até as 16h, o fornecimento de energia ainda não havia voltado à normalidade. Desde a privatização em 2018, quando deixou de pertencer à Eletrobras, a empresa é controlada pelo Consórcio

Oliveira Energia e passou a se chamar Roraima Energia. Contatada pela Agência Brasil, a empresa disse que "até o momento não tinha informação sobre o motivo da queda", mas que "o problema ocorreu na geradora de energia". Por não estar conectado ao Sistema Interligado Nacional (SIN), o estado de Roraima tem sua energia gerada quase na totalidade por usinas térmicas locais. Até março de 2019, a energia era parcialmente fornecida pela Venezuela, o que compensava eventuais problemas locais de geração.

www.diariodoacionista.com.br

Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro

Av. Presidente Vargas, 962, sala 908 Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002 São Paulo

Rua Olimpíadas, 205 - 4º andar Tel.: (11) 2655-1899

#### Administração - Redação

**CESAR FIGUEIREDO - Diretor FELIPE SOARES - Diretor** 

HAROLDO PAULINO - Diagramação PAULO DETTMANN - Editor Chefe

redacaodiariodoacionista@gmail.com PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br





REDAÇÃO: diariodoacionista@gmail.com Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000 SERVIÇOS NOTICIOSOS: Agência Estado e Agência Brasil Tel.: (21) 99122-4278-Claro

# MEC anuncia reajuste no piso salarial dos professores

RARIANE COSTA/AE

Ministério da Educação (MEC) anunciou, ontem, o reajuste no piso salarial nacional dos professores da educação básica. Publicada em edição extra do Diário Oficial da União, a portaria estabelece aumento de 3,62%, elevando o valor mínimo para R\$ 4.580,57 em 2024. Em 2023, o valor aplicado era de R\$ 4.420,55

Destinado a profissionais que vas próprias.

atuam na rede pública com carga horária de pelo menos 40 horas semanais, o reajuste é parte da atualização anual obrigatória estabelecida por lei desde 2008.

A implementação do reajuste envolve um processo descentralizado, uma vez que os salários são efetivamente pagos pelas prefeituras e governos estaduais. Após a publicação do aumento pelo MEC, cabe a cada Estado e município oficializar o novo valor por meio de normati-

Nos últimos anos, alguns municípios resistiram aos porcentuais de reajuste, chegando a ignorar as orientações federais. Em 2023, a Confederação Nacional dos Municípios (CNM) aconselhou os gestores municipais a não acatar o aumento anunciado pelo governo federal.

Os salários na educação básica são financiados por recursos do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb), repassados pela União, e pela arrecadação de impostos locais.

No contexto salarial, o piso representa o valor mínimo estabelecido para determinada categoria profissional. No caso do piso salarial nacional dos professores da educação básica, anunciado pelo MEC, fica determinado o menor valor que um profissional da área pode receber, garantindo um padrão mínimo de remuneração.

ORÇAMENTO

### Contas do RJ encerram 2023 com superávit de R\$ 842 milhões

O Estado do Rio de Janeiro fechou 2023 com um superávit orcamentário de R\$ 842 milhões. Esse e outros números, que mostram os bons resultados da administração responsável das finanças, estão no Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO) e no Relatório de Gestão Fiscal (RGF) do ano passado, publicados no Diário Oficial de segunda e terça-feiras, respectivamente.

Desde o início da gestão do governador Cláudio Castro, em agosto de 2020, o estado tem encerrado os anos com mais receita do que despesa. Ou seja, continua arrecadando mais do que gasta, mesmo com a queda na receita provocada pelas leis feo ICMS de combustíveis, telecomunicações e energia elétrica.

"O superávit orçamentário que temos alcançado nos últimos anos mostra o nosso comprometimento com a responsabilidade fiscal e o equilíbrio das contas públicas. Essa é a base que nos permite entregar serviços e melhorias à população. Prova disso são os investimentos em Saúde e Educação que, em 2023, superaram os índices mínimos previstos pela Constituição", afirmou o governador Cláudio Castro.

Na Saúde, o percentual foi de 12,28% da Receita Líquida de Impostos e Transferências (RLIT), acima dos 12% obrigatórios. Já na Educação, a diferença

derais 192 e 194, que reduziram foi ainda maior: 26,2%, quando o mínimo estabelecido é de 25%.

**RESTOS A PAGAR** 

Os dados dos relatórios consolidam ainda a credibilidade do Estado do Rio no cumprimento das suas obrigações. O volume de Restos a Pagar, despesas realizadas em anos anteriores e não pagas, encerrou 2023 na casa dos R\$ 3,9 bilhões, quase metade da quantia de 2022 (R\$ 7,5 bilhões). Desse valor que ficou do ano passado, apenas R\$ 862 milhões são de despesas anteriores a 2023. A grande maioria é referente a gastos que sempre ficam de um ano para o outro, como, por exemplo, o pagamento da folha

de dezembro do funcionalismo, realizado no início de janeiro.

"O volume de Restos a Pagar do estado já foi de R\$ 20 bilhões há alguns anos. A regularização desse estoque mostra que o Rio, hoje, é um bom pagador e não usa mais esse artifício como uma forma de financiamento", destacou o secretário de Estado de Fazenda, Leonardo Lobo.

Outra prova do trabalho de gestão das finanças fluminenses é que as despesas com pessoal estão dentro do limite previsto na Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), de 49% da Receita Corrente Líquida. De acordo com o Relatório de Gestão Fiscal, esse percentual fechou o ano passado em 47,47% da LRF.

### Lula: política econômica justa é 'projeto' de País

MATHEUS DE SOUZA, LAVÍNIA KAUCZ E GABRIEL HIRABAHASI/AE

O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, afirmou, durante discurso na solenidade de abertura do ano Judiciário de 2024, que sua gestão se preocupa com uma política econômica "justa e eficiente". Tema, disse, que está em sintonia com as prioridades do Supremo Tribunal Federal (STF).

"Uma política econômica justa e eficiente, com a garantia de um ambiente dinâmico de negócio, também é parte indispensável do nosso projeto de País. Por isso, Marco Fiscal e Reforma Tributária representam avanços extraordinários para o Brasil", disse o presidente. "Mas é preciso permanecermos em alerta para evitar retrocessos pretendidos por setores insatisfeitos com a perda de privilégios", completou Lula.

Ao mesmo tempo que defendeu a liberdade de expressão, o presidente também destacou a necessidade de se combater os discursos de ódio. "É preciso desmantelar a criminosa máquina de fake news" disse, usando a pandemia da covid-19 e as notícias falsas que circularam sobre as vacinas como um dos malefícios à serem combatidos.

Para além de criminalizar os que espalham as notícias falsas, Lula também defendeu a responsabilização das Big Techs pelos crimes praticados em suas plataformas.

COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS
EMPREGADOS DE ELEVADORES ATLAS SCHINDLER LTDA.
CNPJ 42.107.706/0001-05 NIRE 33.4.0000673-9
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA E ORDINÁRIA
O Presidente da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empre-

gados de Elevadores Atlas Schindler Ltda. no uso das atribuições que lhe confere o Estatuto Social, convoca os associados, que nesta data são em número de 1.795 em condições de votar, para se reunirem em: Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária a realizar-se na Av. Nossa Sra. de Fátima, 25 - Bairro de Fátima, nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, no dia 20/02/2024, às 7:30 horas com a presença mínima de 2/3 dos associados, em primeira convocação, às 8:30 horas com a prede 2/3 dos associados, em primeira convocação, às 8:30 horas com a presença da metade e mais um dos associados, em segunda convocação, às 9:30 horas com a presença de no mínimo 10 associados, em terceira e última convocação. Assembleia Geral Extraordinária para deliberar sobre os seguintes assuntos: 1.Reforma parcial do Estatuto Social nos seguintes artigos: a) Artigo 1º - caput – inclusão da regulamentação pela Lei Complementar 196/2022; b) Artigo 1º - alínea II - alteração do texto que define a área de atuação e admissão; c) Artigo 13º - caput - alteração do valor mínimo do capital social para R\$ 10.000,00; d) Artigo 22º - alínea II – inclusão da publicação de edital de convocação em sítio eletrônico; e) Artigo 44º - caput - alteração da composição do conselho fiscal para 3 membros 44º - caput - alteração da composição do conselho fiscal para 3 membros efetivos e 1 suplente, com a renovação mínima de 1 membro efetivo; f) Artigo 44º - parágrafo 2º - alteração no caso de vacância de membro efetivo do conselho fiscal. Assembleia Geral Ordinária para deliberar sobre os seguintes assuntos: 1. Prestação de contas do 1º e 2º semestres do exercício de 2023; 2. Destinação das Sobras; 3. Aplicação do F.A.T.E.S.; 4. Fixação do valor dos honorários, das gratificações e da cédula de presença dos membros do éraão da administração do conselho fiscal; 5. Eleição dos dos membros do órgão de administração e do conselho fiscal; 5.Eleição dos membros do órgão de administração e do conselho fiscal, de acordo com regulamento aprovado para o pleito; 6.Aprovação da política de conformidade (compliance), 7.Aprovação da política de sucessão de administradores; 8. Assuntos de interesse social. Rio de Janeiro, RJ,02 de fevereiro de 2024. MARCUS MANTOVANI VALENÇA

APOIO A MILEI

### FMI confirma liberação de US\$ 4,7 bi em recursos para a Argentina

LAÍS ADRIANA/AE

O Fundo Monetário Internacional (FMI) confirmou a liberação de US\$ 4,7 bilhões em recursos para a Argentina, após renegociação dos empréstimos com o presidente Javier Milei que estendeu o acordo até 31 de dezembro deste ano. Com o novo empréstimo, o valor total desembolsado para a Argentina chega a aproximadamente US\$ 40,6 bilhões.

Em nota, a instituição afirma que os valores liberados tem como objetivo "apoiar os esforços políticos das novas autoridades para restaurar a estabilidade macroeconômica", depois de diversos "desvios severos" nos últimos trimestres de 2023.

O FMI classificou o plano de estabilização como "ambicioso"

e destacou o foco em forte ancoragem fiscal junto a políticas para reduzir a inflação de modo sustentável, reconstruir reservas e resolver distorções que servem como impedimentos ao crescimento econômico argentino.

"As autoridades estão comprometidas em eliminar as restrições remanescentes que contribuam para distorção do mercado e multiplicar práticas cambiais no curto prazo", escreveu a diretora-gerente do FMI, Kristalina Georgieva, defendendo também o fortalecimento do BC da Argentina. "A orientação da política monetária deve evoluir para apoiar a demanda monetária e a desinflação, enquanto a estrutura e as operações da política monetária serão ajustadas para fortalecer seu papel de ancoragem '

9° OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS - RJ Edital - Gustavo Romeiro Mendes. Oficial. Substituto do 9º Oficio de Registro de Imóveis desta Comarca da Capital, faz público, para ciência dos interessados, em cumprimento ao

disposto no Artigo 19 da Lei 6766 de 19 de dezembro de 1979, que pela proprietária Carvalho Hosken S.A. Engenharia e Construções, CNPJ: 33.342.023/0001-33, com sede nesta cidade à Avenida das Américas, 4430, 2º andar Grs. 201/202, com a anuência de 1) Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobillários S.A., CNPJ: 36.113.876/0001-91, com sede nesta cidade; 2) Caixa Econômica Federal, CNPJ: 00.360.305/0001-04, com sede em Brasilia-DF; 3) Banco Guanabara S.A., CNPJ: 31.880.826/0001-16, com sede nesta cidade; 4) Banco Safra S.A., CNPJ: 58.160.789/0001-28, com sede em São Paulo/SP; 5) Banco Voiter S.A., CNPJ: 61.024.352/0001-71, com sede em São Paulo/SP na qualidade de fiduciárias de algum dos lotes descritos abaixo, apresentou neste Serviço Registral situado na Av. Nilo Peçanha nº 12 - 6° andar, o **Memorial de Loteamento**, planta e demais documentos relativos aos lotes 1 a 8, escola, ETE, áreas comuns condominiais e área 4 para serviços públicos da guadra A; lotes 1 a 4 e área comurn condominial da guadra B, lotes 1 a 4, 5 (escola), 6 (clube area comum condominial da quadra C, lotes 1 a 4 e área comum condominial da quadra D otes 1 a 12 e praças da quadra E, lotes 1 (escola), 2 a 4, área 1 (praça privativa) e área 3 para serviços públicos da quadra F, lotes 1 a 11, 12 (escola), 13 a 17, área comum condominal e servidão de passagem da quadra G, lotes 1 a 9, área livre e ETE da quadra H, lotes 1 a 8 e 9 escola) da quadra I, lotes 1 a 8, 9 (escola), 10 e 11 (dube), área 2 para Praça Privativa e ETE da quadra J, lotes 1 a 6, 7 (escola) e ETE da quadra L, bem como as ruas de 1 a 11, todos os citados imóveis do PAL 37.950, da Freguesia de Jacarepaguá, descritos e caracterizados nas natriculas 125707 a 125714, 101692, 101160, 101695, 101693, 101161, 101162, 101163, 101164, 97631, 101165, 125715, 125716, 125717, 125718, 101166, 101167, 101168, 101169, 101170, 101171, 101172, 101173, 125719, 125720, 125721, 125722, 101175, 101176, 101177, 101694, 101174, 125723 a 125733, 97632, 125734, 101696 a 101699, 125735 a 125737, 100086 a 100091,101178, 101700, 101701, 101703, 101704, 101702, 101691, 101705, 97633, 101179 a 101182, 125738 a 125741, 97634, 125742 a 125759, 97635, 101705, 97635, 125738 a 125741, 97634, 125742 a 125759, 97635, 125748, 97634, 97634, 97634, 97634, 97634, 97634, 97634, 97634, 97634, 97634, 97634, 97634, 97634, 97636, conforme certidão nº 362850 de 20/09/2019 da Secretaria Municipal de Urbanismo nfraestrutura e Habitação, do PAL 49.260 do PAA 12.627, aprovado em 26/08/2019. Dentro do prazo de 15 dias corridos, a contar da data da terceira e última publicação do presenta dital, em meio eletrônico, ná forma do Provimento CGJ nº 56/2018 e num dos jomais de circulação diária, aqueles que se julgarem prejudicados com o registro do desmembramento, deverão apresentar sua impugnação a este Serviço Registral. Findo o referido prazo e não havendo impugnação,

o horário regulamentar, a respectiva documentação. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, em 25 de Janeiro de 2024. Gustavo Romeiro Mendes. Oficial Substituto. Av. Nilo Peçanha, nº 12, 6º andar, Centro, Rio de Janeiro,RJ, CEP 20020-100, Tel.: (21) 2533-6430.

Memorial de Loteamento será registrado, ficando à lisposição dos interessados, neste Serviço Registral, durante

Geração Bioeletricidade Holding S.A. CNPJ/ME nº 15.012.353/0001-89 - NIRE 33.300.323.350 Edital de Convocação – Assembleia Geral Extraordinária

São convidados os Senhores Acionistas da Geração Bioeletricidade Holding S.A. a participarem da Assembleia Geral Extraordinária que se realizará

em sua sede social, na Avenida Almirante Júlio de Sá Bierrenbach nº 200 Edifício Pacific Tower, bloco 02, 2º, sala 16, Jacarepaguá, na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, CEP 22.775-028 (Referência: entrada pela Av. Antonio Gallotti), às 14:00 horas do dia 14 de fevereiro de 2024 para deliberar sobre as seguintes matérias constantes da Ordem do Dia: (i' ratificar a nomeação dos peritos avaliadores contratados para preparação do Laudo de Avaliação, para fins da Cisão Total da Companhia; (ii) examinar. discutir e aprovar os termos e condições do Protocolo e Justificação da Cisão Total da Companhia; (iii) examinar, discutir e aprovar o Laudo de Avaliação preparado peritos avaliadores e, caso aprovada a Cisão Total da Companhia; (iv) discutir e aprovar a Cisão Total da Companhia, proporcional, com versão da parcela cindida para as sociedades: (a) Geração Biomassa Vista Alegre S.A., sociedade anônima, com sede na cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Avenida Almirante Júlio de Sá Bierrenbach, nº 200, Edifício Pacific Tower, bloco 02, 2º e 4º andares, salas 201 a 204 e 401 a 404, Jacarepaguá, CEP 22.775-028, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 14.180.940/0001-14 (b) Geração Bioeletricidade Vista Alegre II S.A., sociedade anônima, com sede na cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Avenida Almirante Júlio de Sá Bierrenbach, nº 200, Edifício Pacific Tower, bloco 02, 2º e 4º andaes, salas 201 a 204 e 401 a 404, Jacarepaguá, CEP 22.775-028, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 15.103.714/0001-00; (c) Geração Bioeletricidade Santa Cândida I Ltda., sociedade limitada, com sede na cidade de Bocaina, Estado de São Paulo, na Fazenda Santa Cândida, s/nº, CEP 17.240-000, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 12.990.881/0001-14; e (d) Geração Biomassa Santa Cândida II Ltda., sociedade limitada, com sede na cidade do Rio de Janeiro Estado do Rio de Janeiro, na Avenida Almirante Júlio de Sá Bierrenbach nº 200, Edifício Pacific Tower, bloco 02, 2º e 4º andares, salas 201 a 204 e 401 a 404, Jacarepaguá, CEP 22.775-028, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 14.759.176/0001-36, consequente extinção da Geração Bioeletricidade Holding S.A.; (v) autorizar os Diretores da Companhia a promover o arquivamento e publicação dos atos da Cisão Total, bem como a praticar todos os atos necessários para a sua consumação e formalização da extinção da Geração Bioeletricidade Holding S.A.; e (vi) Instruções e Informações Gerais.

Rio de Janeiro, RJ, 02 de fevereiro de 2024 Carlos Gustavo Nogari Andrioli - Diretor

(02, 03 e 06/02/2024)

FINANCIAMENTO

### CMN muda regras para títulos agrícolas e imobiliários

WELTON MÁXIMO/ABRASIL

Os principais instrumentos financeiros usados para financiar projetos agrícolas e imobiliários no país obedecerão a novas regras de circulação no mercado. Em reunião extraordinária, o Conselho Monetário Nacional (CMN) restringiu o lastro (garantia de valor) da maioria dos papéis e ampliou, de três para 12 meses, o prazo mínimo para as Letras de Crédito do Agronegócio (LCA) e as Letras de Crédito Imobiliário (LCI).

Também foram padronizadas as regras para as emissões das Letras Imobiliárias Garantidas (LIG). No caso da LCA, da LCI, do Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA) e do Certificado de Recebíveis Imobiliários (CRI), os papéis não poderão ser lastreados (garantidos) em títulos de dívida (como debêntures) emitidos por companhias não relacionadas ao assumindo o risco de a compaagronegócio e ao mercado imo-

Em nota, o Ministério da Fazenda informou que as medidas têm como objetivo aumentar a eficiência das políticas públicas de apoio aos dois setores. Segundo a pasta, a limitação do lastro assegura que esses instrumentos financeiros sejam garantidos em operações compatíveis com a finalidade a que se destinam e contribuem para um mercado de crédito mais robusto.

A LCA, a LCI e a LIG são emitidas por instituições financeiras e o CRA e o CRI são emitidos por companhias securitizadoras (companhias de conversão de papéis). Os três primeiros instrumentos são isentos de Imposto de Renda e têm garantias caso a instituição financeira quebre. O CRA e o CRI não são garantidos, com o comprador nhia quebrar.

**RESTRIÇÕES** 

Em relação à LCA, o CMN introduziu limites para a aplicação dos recursos captados. A partir de julho, o banco que pegou os recursos dos investidores só poderá destinar o dinheiro para emprestar para operações de crédito rural com taxas livremente pactuadas no mercado. Os recursos levantados não poderão mais ser usados para conceder crédito rural subsidiados pela União.

O CMN também proibirá gradualmente, até 1º de julho de 2025, a utilização de operações de crédito rural com fontes controladas de recursos para compor o lastro da LCA. Segundo o Ministério da Fazenda, a medida evitará que os bancos aproveitem a sobreposição de benefícios fiscais ou de políticas

governamentais para emitir esses papéis.

No caso da LIG, o CMN também impediu o aproveitamento de dupla isenção de Imposto de Renda sem que as emissões originem novos empréstimos imobiliários. O saldo credor das novas LIG que tenha como lastro (garantia) operações de crédito com recursos da caderneta de poupança destinados ao crédito imobiliário será totalmente deduzido do cálculo do crédito imobiliário que serve de referência para verificar o cumprimento das normas do CMN. Essa vedação já existia em relação às LCI.

Em todos os tipos de papéis, as novas regras só valerão para emissões futuras. Para quem detém algum desses instrumentos financeiros, nada mudará até o vencimento do título.

São <u>Paulo</u>

#### **Cardeal Tempesta**



Orani João Tempesta, O.Cist Arcebispo do Rio de Janeiro

### 5º Domingo do Tempo Comum

"Louvai o Senhor Deus porque Ele é bom, Ele conforta os corações despedaçados" (146-147)

elebramos neste domingo, o quinto desse Tempo Comum. É o penúltimo antes da Quaresma, na semana que vem, celebraremos o sexto domingo desse tempo, e na quarta-feira, dia 13 de fevereiro, iniciaremos o tempo quaresmal. A Quaresma nos convida a uma mudança de vida e a uma conversão, mas essa mudança pode e deve começar desde já, ao longo do Tempo Comum.

Ao longo desse Tempo Comum, somos chamados a anunciar o Reino de Deus e, desde já, convidar as outras pessoas para que se convertam e mudem de vida. O centro do ano litúrgico é mistério pascal de Cristo. Não deixemos para buscar o Senhor somente na Quaresma ou Semana Santa, mas O busquemos desde já. Ou ainda, não deixemos para buscar o Senhor somente nos momentos ruins, mas O busquemos também nos bons.

Observamos no Evangelho de hoje o início dos milagres de Jesus e Ele dizendo que a sua missão não deve ser em apenas um local, mas em todo Israel. O caminho de Jesus, ao longo do Tempo Comum, é uma subida, ou seja, uma subida até entrar em Jerusalém para sofrer a paixão. E ainda, Jesus faz um alerta que não devemos procurá-Lo somente por conta dos milagres que Ele realiza, mas devemos procurá-lo por causa da pessoa d'Ele.

Estamos iniciando mais um mês de 2024, façamos o propósito de, neste ano que se inicia, estarmos mais próximos do Senhor, sobretudo, participando das missas dominicais. Neste ano de 2024, estamos no Ano da Oração promulgado pelo Papa Francisco, que nos prepara para o grande jubileu da Esperança do ano que vem, marcando os 60 anos de encerramento do Concílio Ecumênico Vaticano II. Portanto, além das missas dominicais, que possamos fazer os nossos momentos de oração em casa, meditando a Palavra de Deus.

A primeira leitura deste domingo é do livro de Jó (Jó 7,1-4.6-7), esse trecho é de lamentos de Jó por sua atual situação de vida. Após ter perdido tudo o que tinha, Ele se questiona se ainda era necessário viver e o porquê de tanto sofrimento. Muitas vezes nós também temos a mesma atitude de Jó diante da dor e do sofrimento e nos perguntamos o porquê disso ou daquilo. Mas, por vezes, o sofrimento é necessário para que saiamos mais fortalecidos daquele momento de dificuldade e, depois, possamos glorificar a Deus.

De fato, a nossa vida nem sempre são flores, em algum momento podemos ter tudo e em outro momento podemos não ter nada. O que importa é que no tudo ou no nada, Deus deve estar em primeiro lugar.

O Salmo responsorial é o 146 (147), que diz em seu refrão: "Louvai o Senhor Deus porque Ele é bom, ele conforta os corações despedaçados". O refrão desse salmo vai ao encontro com o que ouvimos na primeira leitura, ou seja, mesmo nos momentos difíceis o Senhor nos conforta e não nos deixa ficar para sempre em dificuldade, mas se confiarmos N'Ele, logo viveremos momentos de felicidade.

A segunda leitura desta missa é da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios (1Cor 9,16-19.22-23), Paulo vai dizer que ele prega o Evangelho de maneira gratuita, ninguém impõe para que ele pregue, mas ele cumpre a vontade do Senhor. Por meio da pregação do Evangelho ele terá como heranca a vida eterna. Do mesmo modo, todos nós, por meio do nosso batismo, somos chamados a ser discípulos e missionários do Senhor, anunciando o Evangelho de forma gratuita a todos. Somos chamados a ser sal na terra e luz no mundo e iluminar a vida de quem encontrarmos, com certeza receberemos como herança a vida eterna.

O Evangelho deste domingo é de Marcos (Mc 1,29-39), nesse trecho do Evangelho, Marcos diz que Jesus, após sair da sinagoga, foi para a casa de Simão e André, com Tiago e João. Como vimos nos últimos domingos, Jesus chamou os primeiros discípulos para O acompanhar em sua vida pública. Primeiramente, Ele chama dois, depois se tornam quatro, depois 12, além daqueles 72 que O seguiam, mas não conviviam diretamente com Ele, como os apóstolos.

Neste Evangelho acompanhamos Jesus no início de sua vida pública e realizando aquilo ao qual Ele se propôs, anunciar o Reino de Deus. Esse Reino de Deus é justamente paz, amor, misericórdia e perdão, Jesus convida a viver o Reino de Deus aqui na terra para contemplá-lo de maneira definitiva no céu.

Primeiro, vemos Jesus indo até a casa de Simão e curando a sua sogra que estava de cama com febre, Ele toca nela, ajuda-lhe a levantar, e a febre logo passa e ela então começa a servi-los. À tarde, após o pôr do sol, levaram a Jesus todos os doentes e os possuídos pelo demônio, a cidade inteira se reuniu em frente da casa e Jesus curou muitos doentes e expulsou muitos demônios. Ele não deixava que os espíritos maus falassem, pois sabiam quem Ele era.

De madrugada quando ainda estava escuro, Jesus foi rezar num lugar deserto, Simão e seus companheiros foram ao Seu encontro e disseram que todos estavam Lhe procurando, e Jesus responde dizendo que deveria ir às aldeias da redondeza, deveria pregar ali também, pois foi para isso que Ele veio. E andava por toda a Galileia pregando o Reino de Deus e expulsando muitos demônios.

Nesse Evangelho acompanhamos Jesus curando muitas pessoas de diversas doenças e expulsando muitos demônios, Ele está cumprindo a sua missão de anunciar o Reino de Deus. Jesus ao curar uma pessoa busca a cura integral, ou seja, física e espiritual, quando cura uma pessoa Ele traz essa pessoa de volta ao convívio social. Jesus prega a inclusão e busca curar a todos, por isso fala de ir a outros povoados.

Celebremos com alegria este quinto Domingo do Tempo Comum, e deixemos com que Jesus nos cure de nossas doenças físicas e espirituais. Sirvamos de coração e com alegria aos nossos irmãos de comunidade e aos nossos familiares em casa. Sejamos anunciadores do Reino de Deus, deixemos com que esse reino comece aqui, para depois contemplá-Lo de maneira plena no céu.

## Mortes causadas pela PM dobram na Baixada Santista

DANIEL MELLO/ABRASIL

s mortes causadas por ação da Polícia Militar (PM) mais do que dobraram na região da Baixada Santista, no litoral paulista. Segundo os dados divulgados pela Secretaria de Estado da Segurança Pública de São Paulo (SSP-SP) publicados no Diário Oficial de ontem, 72 pessoas foram mortas por policiais militares em 2023, em 2022, as ações da corporação causaram 34 mortes na região.

Em Santos, os policiais militares em serviço foram responsáveis por 16 mortes no ano passado. Em 2022, as ações da corporação na cidade resultaram na morte de 14 pessoas. Em Guarujá, as mortes decorrentes do trabalho da Polícia Militar passaram de quatro em 2022 pa-

ra 27, no ano passado. Em São verno estadual ao assassinato Vicente foram 12 registros em 2023, enquanto em 2022 os policiais em serviço mataram sete pessoas.

#### **NO ESTADO**

Em todo o estado, as mortes por policiais militares em serviço aumentaram 38% em 2023, passando de 256, em 2022, para 353. Na capital paulista, as mortes provocadas pelos agentes da corporação passaram de 75, em 2022, para 92, no ano passado, um aumento de 22%.

#### **OPERAÇÃO ESCUDO**

Na Baixada Santista, mais da metade das mortes (38) ocorreram no período de três meses, de 23 de julho a 21 de setembro. Dentro desse período foi realizada a chamada Operação Escudo. A ação foi uma reação do godo policial militar Patrick Bastos dos Reis. O soldado da Rondas Ostensivas Tobias Aguiar (Rota) foi baleado no último dia 27 de julho, em Guarujá.

A operação, que resultou na morte de 28 pessoas em 40 dias, recebeu diversas denúncias de violações de direitos. O Conselho Nacional de Direitos Humanos (CNDH) coletou relatos de execuções que teriam ocorrido durante as ações.

Em dezembro, dois policiais se tornaram réus por uma execução que teriam cometido durante a operação. A denúncia do Ministério Público levou em consideração as imagens das câmeras corporais, os relatos de testemunhas e os laudos periciais.

Na ocasião, a SSP-SP afirmou que a existência da denúncia não desqualificaria a operação "que em 40 dias prendeu 976 suspeitos, dos quais 388 eram procurados da Justiça, apreendeu 119 armas e quase uma tonelada de drogas".

#### **ARMAS E DROGAS**

Um relatório divulgado pela Defensoria Pública de São Paulo em agosto de 2023 mostrou que 90% das pessoas presas em flagrante durante a Operação Escudo estavam desarmadas. Além disso, em 67% dos casos, não houve apreensão de drogas. Outro dado observado pela defensoria é que mais da metade dos detidos (55% do total) eram réus primários.

O relatório apontou ainda que sete em cada dez pessoas que foram presas em flagrante na operação têm entre 18 e 34 anos e 60% se declaram pardas.

#### ELEIÇÕES 2024

### Ato de refiliação de Marta ao PT deve receber cerca de mil pessoas

ALEX BRAGA/AE

A cerimônia de filiação de Marta Suplicy ao Partido dos Trabalhadores (PT) (foto), hoje, deve receber cerca de mil pessoas, a capacidade máxima do salão da Casa de Portugal. O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, a chefe nacional da sigla, deputada federal Gleisi Hoffmann, e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, devem discursar. O deputado federal Guilherme Boulos e a exprefeita também deverão ter um momento de fala no encontro.

O ato será dinâmico e com pronunciamentos breves, de na organização. A data escolhida foi combinada com Lula, que fazia questão de estar pre-

Passada a cerimônia de filiação, Boulos e Marta já combinaram o primeiro ato juntos da pré-campanha. A dupla decidiu que o bairro de Parelheiros, localizado no extremo sul da cidade, sediará o encontro, que deve ser amplo, com a presença e participação da população. Chamada de "Martalândia", a região é estratégica por ser o reduto eleitoral da ex-prefeita. A data do encontro ainda não está definida.

Além disso, para depois do carnaval, os dois estão organiacordo com petistas envolvidos zando uma plenária com os movimentos sociais. Trata-se de



um encontro menor e com pessoas mais específicas.

**RETORNO AO PT** Foi o presidente Lula que

convenceu Marta a retornar ao PT, partido que deixou após mais de 30 anos de filiação. No início de janeiro, o petista chamou a ex-prefeita para uma conversa no Palácio do Planalto. Após o diálogo, ela topou retornar a legenda e ainda ser a vice na chapa de Guilherme Boulos.

Para viver esta empreitada, porém, a ex-prefeita precisou pedir demissão do cargo de secretaria Municipal de Relações Internacionais da gestão do prefeito Ricardo Nunes (MDB), que tenta a reeleição e é o principal adversário de Boulos. Marta explica que tomou a iniciativa com o objetivo de acabar com o bolsonarismo na capital.

### Butantan deve pedir registro de nova vacina contra a dengue até julho

do Instituto Butantan estudam a produção de nova vacina contra a dengue. O imunizante se encontra atualmente em fase final de ensaios clínicos - em junho, o último paciente voluntário a receber a dose experimental completa cinco anos de acompanhamento. A previsão do instituto é que, entre junho e julho, o pedido de registro seja submetido para análise da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

Maior produtor de vacinas e soros da América Latina e principal produtor de imunobiológicos do Brasil, o Butantan é responsável pela maioria dos soros utilizados no país contra venenos de animais peçonhentos, toxinas bacterianas e o vírus da raiva. Também responde por grande volume da produção nacional de vacinas - produz, por exemplo, 100% das doses contra o vírus influenza usadas na Campanha Nacional de Vacina-

ção contra a Gripe. Classificada pelo próprio Butantan como problema de saúde pública no Brasil, a dengue contabiliza um total de quatro sorotipos. O tipo 3, que não circulava de forma epidêmica no país há mais de 15 anos, voltou a registrar casos. Quem pega dengue uma vez, portanto, pode ser reinfectado por outro sorotipo. Quando isso acontece, o quadro pode evoluir para o que é popularmente chamado de dengue grave, com

Desde 2009, pesquisadores risco aumentado de morte do paciente.

#### **TETRAVALENTE**

A vacina em desenvolvimento pelo Butantan, assim como a Odenga, do laboratório japonês Takeda, é tetravalente e contém os quatro tipos do vírus atenuados. "Por estarem enfraquecidos, os vírus atenuados induzem a produção de anticorpos sem causar a doença e com poucas reações adversas", destacou o instituto. O imunizante brasileiro, entretanto, conta com um diferencial: será administrado em dose única, contra as duas doses necessárias da

#### **PRODUÇÃO**

O caminho para a produção da vacina inclui os seguintes passos: o cultivo do vírus atenuado em células Vero do macaco verde africano, técnica amplamente conhecida e estudada pela ciência, segundo o Butantan; o material é purificado e segue para formulação; em seguida, é feita a liofilização, processo que transforma o líquido em pó; por fim, é criado o diluente para ser adicionado ao pó no momento da aplicação da vacina.

A Anvisa informou já ter se reunido com o Instituto Butantan para tratar da vacina contra dengue que vem sendo desenvolvida pelo laboratório. A atual fase 3 de pesquisa clínica é classificada pela agência como "etapa essencial" para definir de forma científica o perfil de seguranca e eficácia da dose.

"Durante a reunião, a equipe do Butantan apresentou alguns dados preliminares do estudo clínico que ainda está em andamento. À medida que o estudo clínico avancar, novos dados e informações complementares poderão ser apresentados pelo instituto para discussão com a Anvisa, com vistas à futura aprovação da vacina, caso os resultados clínicos comprovem sua segurança e eficácia."

#### **CHIKUNGUNYA**

Em dezembro, o instituto enviou à Anvisa pedido de registro definitivo para uso no Brasil de sua candidata à vacina contra o chikungunya, desenvolvida em parceria com a farmacêutica franco-austríaca Valneva. O imunizante se mostrou seguro e imunogênico em dois ensaios clínicos de fase 3, sendo o segundo coordenado pelo Instituto Butantan em voluntários adolescentes no Brasil.

O estudo mostrou que a vacina induziu a produção de anticorpos neutralizantes em 98,8% dos voluntários. Em novembro, o imunizante foi aprovado para uso nos Estados Unidos pela Food and Drug Administration (FDA), agência reguladora norte-americana.

#### **EFICÁCIA**

A vacina contra a dengue desenvolvida pelo Instituto Bu-

tantan teve sua eficácia confirmada em artigo publicado na quarta-feira passada, na revista científica New England Journal of Medicine, uma das mais prestigiosas do mundo. Na publicação, os pesquisadores descrevem que o imunizante teve 79,6% de eficácia em prevenir a doença, resultado que já havia sido divulgado pelo Butantan em dezembro de 2022, mas que, agora, ganha maior relevância por ser referendado pela comunidade científica internacional.

Isso porque, para que saia numa revista científica de alto impacto, um estudo precisa ser revisado por outros pesquisadores para garantir que os dados são robustos e confiáveis. "Ter um artigo publicado no New England é um atestado de que o que a gente fez tem relevância e seguiu um rigor na análise dos dados", diz o infectologista Esper Kallás, diretor do Instituto Butantan e investigador principal do estudo.

A eficácia de 79,6% é similar à da vacina Qdenga (80,2%), que será oferecida no SUS a partir de fevereiro. O índice de proteção do imunizante brasileiro foi medido por meio do acompanhamento por dois anos de 16.235 voluntários na faixa etária dos 2 aos 59 anos. A fase 3 do estudo, que teve início em 2016, seguirá até que todos os voluntários completem cinco anos de acompanhamento, o que deve acontecer em junho.

# MPF não vê crime de Ibaneis e Torres em atos golpistas de 8/1

LUCIANO NASCIMENTO/ABRASIL

Ministério Público Federal (MPF) decidiu arquivar as investigações contra o ex-ministro da Justiça e ex-secretário de Segurança Pública do Distrito Federal (DF), Anderson Torres, e o governador do DF por improbidade administrativa relacionadas aos atos criminosos do dia 8 de janeiro de 2023, que culminaram com a invasão das sedes dos Três Poderes da República. Segundo o MPF, a decisão pelos arquivamentos foi tomada, entre outras razões, por não ser possível apontar conduta dolosa, nem elementos probatórios de ação intencional dos investigados para que pudesse ser aplicada a Lei de Improbidade Administrativa.

A decisão do arquivamento, com data dessa terça-feira passada, foi do procurador da República Carlos Henrique Martins Lima, que disse não ter encontrado elementos suficientes para concluir que o ex-secretário de segurança do DF tivesse o intuito de permitir que os manifestantes adentrassem e depredassem as sedes do Congresso Nacional, do Palácio do Planalto e do Supremo Tribunal Federal.

"Deste modo, Anderson Torres não foi municiado com informações suficientes acerca da certeza do caráter belicoso das manifestações, o que também o impossibilitou de adotar medidas mais severas para a segurança pública junto ao governador do DF", disse o procurador.

Torres foi um dos indiciados pela Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CMPI) dos atos antidemocráticos. Ao arquivar a investigação, Lima citou a CPMI e disse que o documento final da comissão carrega "viés político".

"Importante consignar que, embora o relatório da CPMI tenha concluído pelo indiciamento de ANDERSON GUSTAVO TORRES, trata-se de documento que carrega em si, e legitimamente, viés político, visto ser fruto de trabalho de integrantes do Poder Legislativo, os quais visam, com sua atuação, atender expectativas do seu eleitorado", afirmou Lima.

**IBANEIS** 

Em relação ao governador Ibaneis, também indiciado pela CPMI, o procurador disse que não é possível imputar-lhe uma responsabilização civil pelos eventos ocorridos no dia 08 de janeiro de 2023.

Segundo Lima, minutos antes da invasão do Congresso Nacional, quando houve o rompimento da linha de contenção disposta na Alameda das Bandeiras, é que foi identificado que vários invasores estavam fortemente armados e preparados para o confronto, "com indícios inclusive de terem 'treinamento militar', não sendo o mesmo perfil de pessoas que ocupavam os acampamentos em frente ao Exército nos meses anteriores aos fatos, conforme relatos de testemunhas ouvidas".

"O que se verifica é que os órgãos de segurança envolvidos no planejamento para as possíveis manifestações que ocorreriam no dia 08/01/2023 não tinham total ciência do caráter violento de parte dos manifestantes", afirmou. "Embora seja possível apontar alguma falha no serviço de inteligência dos órgãos de segurança pública ou algum erro no fluxo de informações, não se verifica, em relação a Ibaneis Rocha, uma conduta intencional de facilitar os atos criminosos", complementou Lima.

"Logo, não é possível atribuir a Ibaneis Rocha uma ação ou omissão que tenha dado ensejo

ás invasões ás sedes do Congresso Nacional, do STF e do Palácio do Planalto no dia 08/01/2023",

O procurador também cita na decisão o indiciamento de Ibaneis pela CPMI, cujo trabalho também foi classificado como tendo "viés político".

"Com efeito, a sugestão de indiciamento pode e deve ser avaliada pelo titular das ações penais e cíveis, em relação a todos os aspectos apurados, sendo natural a existência de conclusões diversas daquelas a que chegaram os parlamentares", desta-

Além de Torres e Ibaneis também foram arquivados inquéritos contra os policiais militares Fernando de Souza Oliveira, ex-secretário executivo de Segurança do DF; Marília Ferreira de Alencar, ex-subsecretária de inteligência da Secretaria de Segurança do DF; Klepter Rosa Gonçalves, ex-comandantegeral da PMDF; Fábio Augusto Vieira, ex-comandante-geral da PMDF; e Jorge Eduardo Barreto Naime, coronel da Polícia Militar e chefe do Departamento Operacional da Corporação. As decisões seguem para homologação de 5ª Câmara de Coordenação do MPF.

### Lewandowski garante continuidade no Ministério da Justiça

SABRINA CRAIDE/ABRASIL

O novo ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, disse ontem, ao receber o cargo do antecessor na pasta, Flávio Dino, que dará continuidade às políticas do ministério. Em cerimônia de transmissão de cargo, Lewandowski destacou que está "recebendo o bastão" de Dino, e que eles estão no mesmo time.

"Os nossos objetivos e nossas metas são exatamente coincidentes", ressaltou o ministro. "É possível que haja uma mudança de ênfase, que um ou outro colaborador seja substituído, mas o sentido geral de sua gestão, que foi exitosa, será certamente continuado por mim e por minha equipe", concluiu Lewandowski.

Apesar do anúncio de continuidade, alguns cargos serão substituídos na nova gestão. O secretário Nacional de Justiça será Jean Uema e o secretário Nacional de Segurança Pública será Mário Sarrubbo. André Garcia será o secretário Nacional de Políticas Penais e Sheila de Carvalho assumirá a Secretaria de Acesso à Justiça. Também foram anunciados Manoel Carlos de Almeida Neto como secretário-executivo e Marivaldo Pereira como executivo-executivo adjunto.

Durante a cerimônia de transmissão de cargo, Dino ressaltou que, apesar de algumas diferenças, ele e Lewandowski têm traços em comum, entre os quais o patriotismo autêntico. "O verdadeiro patriotismo é daqueles que entendem que ao lado da soberania nacional existe a soberania dos mais pobres. E é a soberania dos mais pobres que qualifica o Brasil como um projeto de nação que seja autenticamente justo. E isso nos une, como nos une também o estilo de não fugir a boas batalhas", enfatizou Dino.

Lewandowski foi ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) entre 2006, quando foi indicado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, até abril de 2023, quando se aposentou. Presidiu a corte entre 2014 e 2016 e também foi presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) entre 2010 e 2012.

Dino estava à frente do Ministério da Justiça desde o início do governo e deixou o cargo para assumir uma cadeira no STF, após ter seu nome indicado pelo presidente Lula e aprovado pelo Senado. A posse de Dino no STF está marcada para 22 de fevereiro, e antes ele reassume, por poucas semanas, mandato como senador, para o qual foi

### Pessoas com mais de 70 anos podem escolher se casar com partilha de bens

RAYSSA MOTTA/AE

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu ontem, por unanimidade, que pessoas com mais de 70 anos podem se casar em regime de partilha de bens. A regra também vale para uniões estáveis.

A tese aprovada foi a seguinte: "Nos casamentos e uniões estáveis envolvendo pessoa maior

CRIMES SEM CASTIGOS

de 70 anos, o regime de separação de bens pode ser afastado por expressa manifestação de vontade das partes, mediante escritura pública."

A decisão tem repercussão geral, ou seja, valerá como diretriz para todos os juízes e tribunais do País.

O Código Civil impõe o regime de separação de bens quando não há divisão de patrimônio em caso de divórcio ou morte de um dos cônjuges - para pessoas nesta faixa etária. Com a decisão do STF, o casal poderá escolher livremente o modelo patrimonial para a

so, relator do caso, para quem a restrição viola a dignidade e a autonomia dos idosos.

"As pessoas têm o direito de fazerem as suas escolhas existenciais na vida", defendeu. "No fundo, esse artigo está ali (no Código Civil) para proteger os

Barroso também considerou Prevaleceu o posicionamento que o artigo viola o princípio da o ministro Luís Roberto Barro- igualdade por usar a idade como critério de "desequiparação". Na avaliação do ministro, a norma incorre em etarismo.

### Lula defende regulação de redes sociais no país

CAROLINA PIMENTEL/ABRASIL

Ao participar da abertura do Ano Judiciário de 2024, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva defendeu ontem a regulação das redes sociais no país, com punição para as empresas proprietárias pelos crimes cometiresponsabilidade.

"É preciso criminalizar aqueles que incitam a violência nas redes sociais, mas também é necessário responsabilizar as empresas pelos crimes que são cometidos nas suas plataformas, a exemplo da pedofilia, incentivo a massacres nas escolas e estimular a mutilação de adolescentes e crianças", defendeu em discurso.

Para o presidente, a regula-

ção deve ser feita de maneira democrática, levando em conta os benefícios proporcionados pela tecnologia, bem como o "retrocesso nas conquistas pelas quais tanto lutamos".

O presidente do Congresso Nacional, senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG), presente à dos nas plataformas sob sua cerimônia, também mencionou o tema, destacando ser uma pauta comum ao Legislativo e no Iudiciário.

Na Câmara dos Deputados, tramita projeto de lei, conhecido como PL das Fake News, que trata de regras para o funcionamento das redes sociais no país e o combate à divulgacão de notícias falsas. O texto foi retirado da pauta de votação após sofrer críticas de parlamentares.

### 'Casa da morte' em Petrópolis vai virar memorial de crimes da ditadura militar

KARINA FERREIRA/AE

A Casa da Morte de Petrópolis, no Rio, vai ser transformada no Memorial de Liberdade, Verdade e Justiça. O imóvel era usado como aparelho clandestino pela ditadura militar para torturar e matar adversários políticos durante os anos 70. O objetivo da ação, anunciada ontem, pelo governo federal, é preservar a história daquele local para que os crimes cometidos no espaço não sejam esquecidos nem voltem a ocorrer.

Por meio de um convênio entre o Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania e a Prefeitura de Petrópolis, os recursos

públicos serão transferidos para o pagamento da indenização pela desapropriação do imóvel e futura transformação no memorial. Ao Estadão, a pasta informou que ainda não há valor total definido a serem repassados via convênio nem previsão para que isso ocorra.

O governo formalizou a ajuda em um ofício enviado à prefeitura da cidade serrana no último dia 19. O processo de desapropriação foi iniciado no dia 22, na 4ª Vara Cível da Comarca da região.

O lugar foi usado pelo Exército como um dos principais centros clandestinos de graves violações dos direitos humanos, onde pelo

menos 22 pessoas foram mortas ou não resistiram às longas sessões de tortura as quais eram submetidas.

Uma única presa política sobreviveu à Casa para contar a história. Inês Etienne Romeu, falecida em 2015, contou em depoimento à Comissão Nacional da Verdade (CNV) que sofreu tortura, estupro e humilhação dos militares entre maio e agosto de 1971, período em que ficou presa no centro de tortura, com 29 anos de idade na época.

O ministério seguiu sugestão do Ministério Público Federal (MPF) e fez o convite à Universidade Federal Fluminense (UFF)

para assumir a gestão do futuro

A residência já é tombada pelo Instituto Estadual do Patrimônio Cultural (Inepac), o que garante que as características do imóvel sejam preservadas. O impasse com os proprietários do imóvel ocorre desde 2012, quando o local foi identificado pela CVN.

Neste ano, o golpe que instaurou a ditadura militar no Brasil completa 60 anos. Debates, exposições, lançamento de livros e um documentário são programados pelo PT e pela Fundação Perseu Abramo, ligada ao partido, para marcar a data, como mostrou o Estadão.

### Novo presidente do TRE adia julgamento de Moro

RAYSSA MOTTA/AE

O novo presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Paraná (TRE-PR), desembargador Sigurd Roberto Bengtsson, assume o cargo oficialmente hoje, e uma de suas primeiras medidas antes mesmo de ser empossado foi retirar da pauta o julgamento que vai definir o futuro do mandato do senador Sérgio Moro (União).

É a segunda vez que o julgamento das ações que podem levar à cassação do ex-juiz da Operação Lava Jato é remanejado. Inicialmente, a votação estava prevista para o dia 19 de fevereiro. Quarta-feira, porém, o desembargador Wellington Emanuel Coimbra de Moura, em um de seus últimos atos na presidência do TRE, remarcou a sessão para a próxima quin-

Com a nova decisão, não há data prevista para o julgamento. O TRE vai aguardar a chegada de um novo juiz para a vaga em aberto na Corte, para julgar

o caso com a composição completa. A escolha cabe ao do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e precisa obedecer às opções de uma lista tríplice que será definida pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

O adiamento pode aumentar a chance de um revés de Moro, com a chegada de um magistrado escolhido pelo presidente, seu desafeto e adversário político.

As ações que pedem a cassação de Moro são movidas pelo PL, partido do ex-presidente Jair Bolsonaro, e pela Federação Brasil da Esperança (PT, PCdoB e PV), do presidente Lula. Se for condenado, o exjuiz perde o mandato e pode ficar inelegível.

O Ministério Público Eleitoral (MPE) é a favor da cassação por abuso de poder econômico nas eleições de 2022. O órgão afirma que os gastos na pré-campanha excederam o limite razoável. Inicialmente, o ex-juiz pretendia sair candidato a presidente.

CALOTE

### MP investiga possível estelionato de grupo ligado à empresa 123milhas

RAFAEL DE CARVALHO CARDOSO/ABRASIL

O Ministério Público de Minas Gerais e a Polícia Civil cumpriram 17 mandados de busca e apreensão ontem contra grupo econômico do qual a empresa 123milhas faz parte.

A Operação Mapa de Milhas

ocorreu em endereços de pessoas físicas e jurídicas de Belo Horizonte e apreendeu documentos, mídias, computadores e notebooks que serão analisados por investigadores.

Os promotores trabalham com a hipótese de associação criminosa para a prática de estelionato, que teria causado prejuízo milionário a milhares de pessoas em todo o país. A investigação também vai verificar a prática de lavagem de dinheiro, que teria ocorrido por meio de diferentes estratégias financeiras e corporativas e possibilitado que o grupo ocultasse valores

"Nós verificamos movimen-

tações imobiliárias em nome de terceiros, não formalmente ligados ao grupo, mas que têm algum vínculo com pessoas do grupo 123milhas. Também identificamos mo-

vimentações financeiras - com

valores suspeitos - para desti-

natários que não possuem per-

fil para movimentar aquela

quantia em dinheiro. Isso

aconteceu em momentos muito próximos do pedido de recuta-feira, 8, antes do carnaval. peração judicial e também da declaração de suspensão do programa promo123", disse o promotor de Justiça Rodrigo

#### DIVERSÃO E TRABALHO

### Aumenta o número de empresas ligadas ao carnaval no RJ

ALANA GANDRA/ABRASIL

Pesquisa divulgada pelo Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Rio de Janeiro (Sebrae Rio) revela que o estado possui 223,2 mil empresas ativas ligadas ao carnaval. O número aumentou 6% em novas atividades, em 2023, em relação ao ano anterior, disse ontem à Agência Brasil a coordenadora de Economia Criativa da entidade, Carolyne Gomes.

Do total das empresas, 98% são pequenos negócios, incluindo microempreendedores individuais (MEI), com 75%; microempresas (ME), 19%; e empresas de pequeno porte (EPP), 3%. Os 2% restantes são médias e grandes empresas.

"A gente viveu um carnaval em 2023 de retomada dos festejos, da folia, inclusive da disposição dos consumidores em gastar e fazer planos de viajar, no momento pós-pandemia (da Covid-19). Mas ainda assim, existia um movimento lento, mais devagar, de as pessoas voltarem a se sentir seguras e confortáveis para fazer investimento, seja de que ordem for, tanto pequeno, para curtir a folia, até um maior, para uma viagem", comentou Carolyne.

Em 2024, a coordenadora de Economia Criativa do Sebrae Rio ponderou que já se percebe uma nova conscientização, com o consumidor mostrando-se mais disposto a fazer investimentos maiores para, de fato, curtir o carnaval. "Ou participando de blocos, escolas de samba e bailes ou, até mesmo, fugindo da folia, mas aproveitando para adquirir pacotes turísticos e viagens. Ou seja, todas as possibilidades de aproveitar o feriado e ter lazer de alguma forma".

Segundo Carolyne, isso se reflete nas empresas. "Esse comportamento de consumo vai refletir em ter uma oferta de produtos e serviços e, também, explica o aumento de empresas voltadas para o carnaval". A coordenadora chamou atenção para o fato de 41% dessas empresas se encontrarem em estágio inicial, ou seja, têm de três meses a três anos e meio de existência. "São empresas que já foram construídas com o objetivo de aproveitar as oportunidades e empreender no carnaval". Outras 38% são apontadas como estabelecidas, isto é, têm mais

de três anos e meio de vida. A pesquisa revela que as atividades são bem diversificadas. Carolyne afirmou que a economia do carnaval movimenta turismo, comércio, serviços, transporte, alimentacão, moda, economia criativa. "São vários setores que se complementam para que a

festa aconteça". Os municípios com maior

concentração de pequenos negócios ligados às atividades voltadas para o carnaval são liderados pela capital, com 38%, seguido de Duque de Caxias (5%), São Gonçalo (5%), Nova Iguaçu (4%), Petrópolis (4%), Niterói (3%), Nova Friburgo (3%), Campos dos Goytacazes (3%), Maricá (2%) e São João de Meriti (2%).

#### **DIFERENCIAIS**

Para uma diferenciação de mercado, o Sebrae Rio orienta as empresas que querem participar do carnaval para envolverem, em seus negócios, criatividade, autenticidade e entendimento do público que consome o produto ou serviço. "O mais importante é fazer com que essas empresas tenham aproveitado a oportunidade do carnaval para empreender e aumentarem o faturamento".

Advertiu, entretanto que, para isso, elas devem estar preparadas. Isso envolve ter um bom planejamento; verificar fluxo de caixa e organização financeira, separando contas pessoais das profissionais; ter atendimento adequado, que promova boa experiência para o cliente; ter um marketing digital; ter elementos para se diferenciar da concorrência que vão ofertar o mesmo produto ou serviço. "Tem toda uma estratégia que ele pode seguir, além de buscar produtos ou serviços diferentes, inovadores, criativos, que vão chamar a atenção daquele cliente, no momento". Segundo dados da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), o carnaval movimentou R\$ 8 bilhões no Brasil, no ano passado.

#### **ARTESÃO**

No Rio há 14 anos, o artesão assistido pelo Sebrae Rio Antenor Alves da Silva Júnior realiza um trabalho no carnaval mais voltado para os blocos de rua. Seus adereços são vendidos para componentes de blocos carnavalescos, por encomenda das agremiações inclusive, como o Terreirada Cearense e o Multibloco. "Meu foco é 98% carnaval de rua", disse Júnior à Agência Brasil.

Ele trabalha com adereços há cerca de 11 anos. "Comecei a focar em blocos porque senti a necessidade que algumas pessoas tinham de encontrar peças para o carnaval. Vi que o pessoal dos blocos queria uma coisa diferente e resolvi, em cima da minha cultura, oferecer um diferencial para eles",

O trabalho de Júnior é voltado para a cultura popular brasileira, em especial o folclore pernambucano, com destaque para maracatu, frevo, Bumba Meu Boi. Também faz coleções de adereços de temática livre o ano inteiro, como oratórios, estandartes, e também trabalha para festas

#### JUCERJA

### Ano começa com recorde de novas empresas no RJ

O ano de 2024 começou com recorde de aberturas de empresas no Estado do Rio. A Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro (Jucerja) registrou 5.528 novos negócios em território fluminense, no primeiro mês do ano.

O número é o melhor de todos os meses de janeiro nos 215 anos da autarquia. O antigo recorde foi batido em 2022, com 5.457 empresas abertas. A marca atual representa ainda um aumento de 11,6% em relação a janeiro de 2023, quando 🙎 foram computados 4.949 negócios abertos.

"O empreendedorismo tem crescido significativamente no estado, impulsionado pelas políticas de desenvolvimento econômico e incentivo a novos negócios, que temos estabelecido desde o início de nossa gestão.

O Rio de Janeiro, hoje, tem a economia em expansão e isso aumentou a confiança de investidores e empreendedores, refletindo em um maior número de empresas abertas, mais empregos e renda para a população fluminense", comentou o governador Cláudio Castro.

## UE 'patrocina' guerra da Ucrânia com 50 bi de euros

s líderes dos 27 países da União Europeia fecharam um acordo ontem, para providenciar à Ucrânia um novo pacote de ajuda de 50 bilhões de euros, apesar das ameaças da Hungria, nas últimas semanas, de vetar a medida. O presidente do Conselho Europeu, Charles Michel anunciou o acordo apenas uma hora após o encontro dos líderes em Bruxelas.

"Nós temos um acordo", disse Michel em uma publicação

Ele declarou que o acordo garante um financiamento constante, de longo prazo e previsível para a Ucrânia e demonstrou que a União Europeia está assumindo a liderança e responsabilidade na ajuda para a Ucrânia. "Nós sabemos o que está em jogo", disse.

Não ficou imediatamente claro se alguma concessão foi feita para garantir que a aprovação do primeiro-ministro da Hungria, Viktor Orbán. Ele levantou objeções ao pacote de ajuda financeira em dezembro e nos dias que antecederam o encontro desta quinta-feira em Bruxelas.

No caminho para a reunião, vários líderes atacaram Orban, acusando-o de chantagem e de

jogos políticos que indeterminariam a ajuda para a Ucrânia e à economia do país afetada pela guerra. Quase dois anos depois da invasão da Rússia, a guerra estagnou e a economia da Ucrânia desesperadamente precisa de ajuda.

Mas as brigas políticas internas da União Europeia e dos Estados Unidos impediram uma fonte de financiamento a longo prazo. Cresceu a preocupação que o apoio público para continuar derramando dinheiro na Ucrânia tenha começado a diminuir, mesmo que uma vitória da Rússia poderia ameaçar a segurança por toda a Europa.

"Não há problema com a chamada fadiga da Ucrânia. Agora temos a fadiga de Orban em Bruxelas", disse o primeiro-ministro da Polônia, Donald Tusk, ontem. "Eu não consigo entender. Não consigo aceitar esse jogo muito estranho e muito egoísta de Viktor Orban."

Em dezembro, os outros 26 líderes da UE concordaram em um pacote de ajuda de 50 bilhões de euros para este ano até 2027. Eles também concordaram em tornar a Ucrânia um candidato à adesão da união econômica, o que Orban relutantemente aceitou.

Mas o pacote de ajuda foi

mento contínuo da UE para sete anos, o que requer aprovação unânime. Orban, o líder da UE mais próximo da Rússia, está irritado com a decisão da Comissão Europeia de congelar o acesso do seu governo a alguns fundos do bloco.

O poder executivo da UE tomou tal atitude devido às preocupações sobre possíveis ameaças ao orçamento da UE representadas pelo retrocesso democrático na Hungria. Em resposta, a Hungria vetou declarações na UE sobre uma série de questões. Orban também exportou o problema para a Otan, bloqueando reuniões de alto nível com a Ucrânia até recentemente. Budapeste também está segurando a adesão da Suécia para entrar na aliança militar.

"Eu não quero usar a palavra chantagem, mas eu não sei qual outra palavra melhor" poderia caber, disse a primeira-ministra da Estônia, Kaja Kallas, aos jornalistas ao chegar à sede da UE. "A Hungria precisa da Europa", ela disse, destacando os problemas econômicos do próprio país e as elevadas taxas de juros. "Ele deveria também olhar o que a Hungria representa para a Europa.'

Tusk insistiu que não pode

parte de uma revisão de orça- haver "nenhum espaço para compromisso com nossos princípios, como o estado de direito. E com certeza não há espaço para compromisso na questão da Ucrânia". O recém-eleito líder da Polônia acrescentou: "Se seu posicionamento irá dominar na Europa, então a Ucrânia com certeza irá perder".

O primeiro-ministro da Irlanda Leo Varadkar disse que era importante para os líderes tentarem selar um acordo apoiado pelos 27 membros, mas em qualquer caso, "nós não podemos partir sem um acordo". "Essa guerra já dura dois anos. A Ucrânia não será capaz de continuar se defendendo sem a ajuda da UE, e nós não podemos deixá-los desamparados", Varadkar disse à imprensa.

O chanceler alemão, Olaf Scholz, disse que "queremos terminar o que começamos em dezembro" e sublinhou os 50 bilhões planejados para a Ucrânia são "urgentemente necessários". "Eu farei um grande esforço, juntamente com muitos outros, para tornar possível uma decisão de 27 (Estados membros)", disse Scholz. O presidente ucraniano, Volodimir Zelenski, deveria se dirigir aos líderes por meio de videoconferência.

#### Cisjordânia

### Biden impõe sanções a colonos israelenses por violência a palestinos

O governo dos Estados Unidos impôs, ontem, sanções contra quatro colonos israelenses na Cisjordânia. É a segunda vez que a Casa Branca implementa punições contra israelenses na Cisjordânia, ambas em consequência da violência contra palestinos na região, depois que Israel e o grupo Hamas entraram em guerra na Faixa de Gaza, em outubro Em dezembro, um grupo de colonos foi proibido de entrar nos Estados Unidos.

O governo israelense criticou a decisão. "A absoluta maioria dos colonos são cidadãos que respeitam a lei. Israel atua contra todos os que violam a lei em todas as partes", afirmou em um comunicado o gabinete do primeiro-ministro Benjamin Neta-

nyahu. A medida tem também um viés eleitoral. Há uma comunidade muçulmana grande no Estado de Michigan, crucial para a disputa no colégio eleitoral em novembro, e o apoio do presidente Joe Biden a Israel no conflito tem afastado esse segmento da população do Partido Democrata. No histórico do conflito entre israelenses e palestinos, sanções contra colonos judeus são raras, ainda que a Casa Branca costume pressionar Israel contra a ampliação desses assentamentos.

Os nomes dos quatro sancionados não foram divulgados neste primeiro momento, mas as autoridades americanas explicaram em uma conferência aos jornalistas que eles estão envolvidos em motins, ataques a civis ou danos a propriedades. Eles terão o acesso ao sistema financeiro dos Estados Unidos limitado, com bens que possam ter nos país bloqueados e serão impedidos de receber transações de americanos. Além disso, também estão proibidos de entrar nos Estados Unidos.

#### **AÇÕES VIOLENTAS**

Estas sanções estão contempladas em uma nova ordem executiva que Biden promoveu ontem e que visa punir as pessoas "que perpetuam violência" e aquelas "que participaram de repetidos atos de intimidação e destruição de propriedade, que levaram ao deslocamento forçado de comunidades palestinas".

Em dezembro, Washington já havia anunciado a proibição de entrada no país de colonos israelenses "radicais", considerados responsáveis pelos violentos ataques contra a população palestina na Cisjordânia ocupada.

Isso aconteceu depois de Biden ter dito que estava "alar-

mado" com os ataques dos colonos aos palestinos e ter exigido que parassem imediatamente os seus ataques. "Eles estão atacando os palestinos em lugares onde eles têm o dirar, ser responsabilizados e parar agora", disse o presidente em entrevista coletiva.

#### PRESSÃO ELEITORAL Michigan, onde Biden parti-

cipa de um comício, é fundamental para as esperanças de Biden em um segundo mandato. Em 2020, ele venceu a disputa no Estado sobre o ex-presidente Donald Trump por 154.188 dos quase 5,5 milhões de votos obtidos naquele ano. Michigan é o lar de várias centenas de milhares de árabes-americanos, a maioria dos quais vive na área de Detroit. Essas áreas votaram com grandes margens em Biden em 2020.

Mas desde a guerra em Gaza, as pesquisas mostram que o presidente está perdendo apoio entre os palestinos e outros árabes americanos. Uma pesquisa realizada no final do ano passado mostrou que o apoio de Biden a essa população caiu de 59% para apenas 17%, uma queda de mais de 40 pontos percentuais desde a última eleição.

Biden tem enfrentado protestos da minoria árabe-americana. Recentemente, um grupo de manifestantes gritou "Cessar-fogo agora" durante a apresentação do presidente na Emanuel reito de estar. Eles têm que pa- African Methodist Episcopal Church, na Carolina do Sul, em 8 de janeiro

A raiva dirigida ao presidente é, em grande parte, alimentada pela crença de que seu governo não fez o suficiente para evitar a morte de milhares de palestinos.

#### **CISJORDÂNIA**

A Cisjordânia vive a sua maior onda de violência desde a Segunda Intifada (2000-2005). Este ano, pelo menos 54 palestinos morreram, todos devido a tiros disparados pelas forças israelenses, incluindo menores. Entre os mortos está um adolescente identificado como Tawfic Abdel Jabbar, de nacionalidade americana, que foi morto em meados de janeiro em Ramallah pelas forças israelenses.

Desde que a guerra eclodiu na Faixa de Gaza, a situação piorou e pelo menos 378 palestinos na Cisjordânia morreram - entre eles mais de 90 menores - devido a acontecimentos violentos no âmbito do conflito. As forças israelenses controlam militarmente a Cisjordânia desde 1967.

### Irã inicia construção de 4 usinas nucleares em projeto de US\$ 20 bi

O Irã deu início à construção de quatro novas usinas nucleares no sul do país, com uma capacidade total esperada de 5 mil megawatts, informou a agência oficial de notícias IRNA

O Irã busca produzir 20 mil megawatts de energia nuclear até 2041. O país já possui uma usina nuclear ativa, uma planta de mil megawatts que entrou em operação com a ajuda da Rússia em 2011. Além disso, está

construindo uma usina de 300 megawatts na província de Juzestão, rica em petróleo, próxima à fronteira ocidental com o

A Agência Internacional de Energia Atómica (AIEA, órgão de controle nuclear da ONU) indicou no ano passado que o Irã aumentou a taxa de produção de urânio para níveis próximos aos adequados para a fabricação de armas nucleares. O diretor-geral Rafael Mariano

Grossi afirmou no relatório que o Irã nas últimas semanas "aumentou a produção de urânio altamente enriquecido, revertendo uma redução na produção ocorrida em meados de 2023?, segundo um porta-voz da AIEA.

O Irã havia diminuído anteriormente a taxa de enriquecimento de urânio para 60% de pureza, um pequeno passo técnico do nível de grau militar de 90%. O Ocidente suspeita há

muito tempo que o Irã está buscando armas nucleares, o que as autoridades iranianas negam.

A IRNA citou Mohammad Eslami, chefe da agência atômica do Irã, dizendo que serão necessários até nove anos para concluir as novas usinas.

O relatório destaca que as quatro novas usinas estão sendo construídas na cidade portuária de Sirik, na costa leste do Irã, cerca de 1.150 quilômetros ao sul da capital, Teerã.

Nasser Shariflou, diretor do projeto, disse à IRNA que as construções custarão cerca de US\$ 20 bilhões e criará 4 mil empregos. Estima-se que cada usina utilize 35 toneladas de combustível nuclear